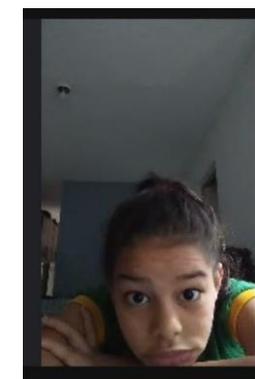
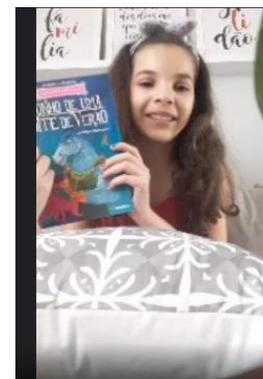


ENCONTRO DE AVALIAÇÃO

Grupo Piloto 01/09/2020

1. Balanço geral das sessões
2. Dados do relatório inicial da criança
3. Rodada de boas situações e outras nem tanto
4. Análise e orientações para mediação



OBJETIVO DO GRUPO PILOTO SESSÕES ONLINE

Experimentar um novo formato de sessões de leitura, realizadas de modo online, realizando ajustes necessários, analisando e registrando aprendizagens e desafios para, então, ampliar a experiência atendendo um número maior de duplas.

Ajustes

- envio de kits de livros às duplas
- mudanças na plataforma para registro dos formulários
- alteração no tempo de duração da sessão

Aprendizagens

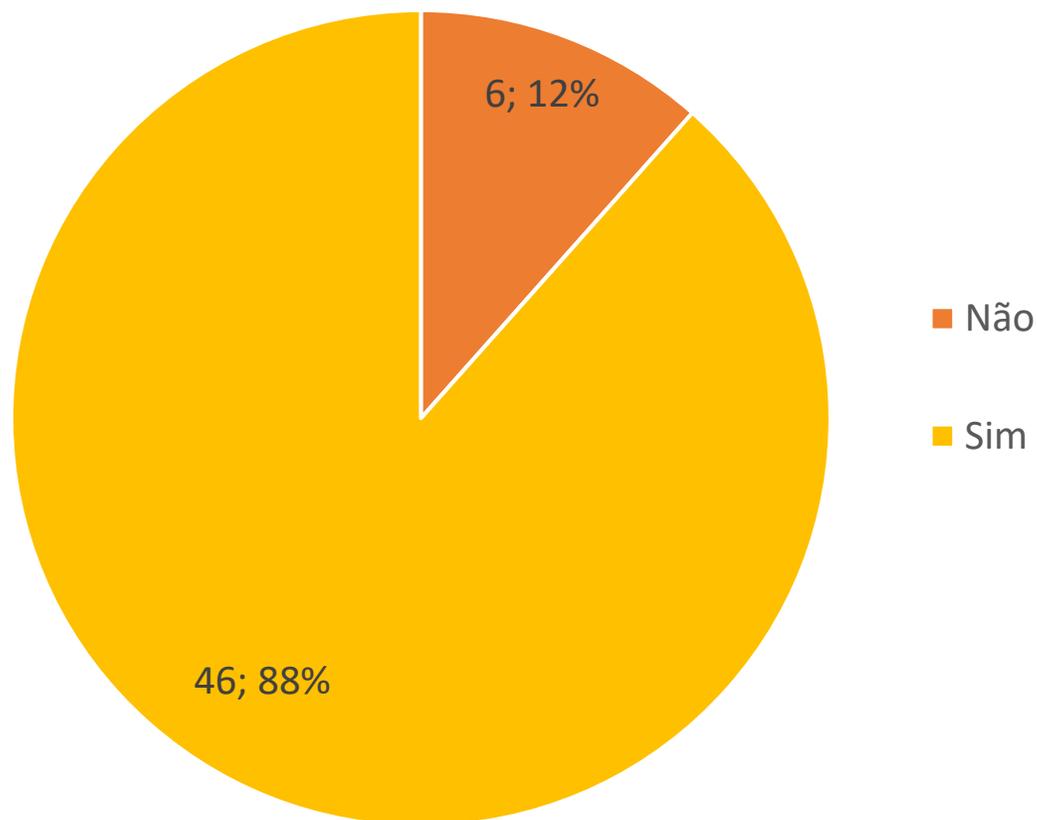
- utilização de recursos das plataformas para encontros online
- uso de hiperlinks e recursos facilitados pela leitura digital
- rápida integração de diferentes linguagens
- troca intergeracional de conhecimentos tecnológicos
- gravação de sessões para uso formativo

Desafios

- preservar a escola como espaço de ponte entre voluntário e criança
- lidar com a peculiaridade de cada ambiente e organização familiar
- desenvolver uma percepção sensível acerca da recepção das leituras por parte das crianças

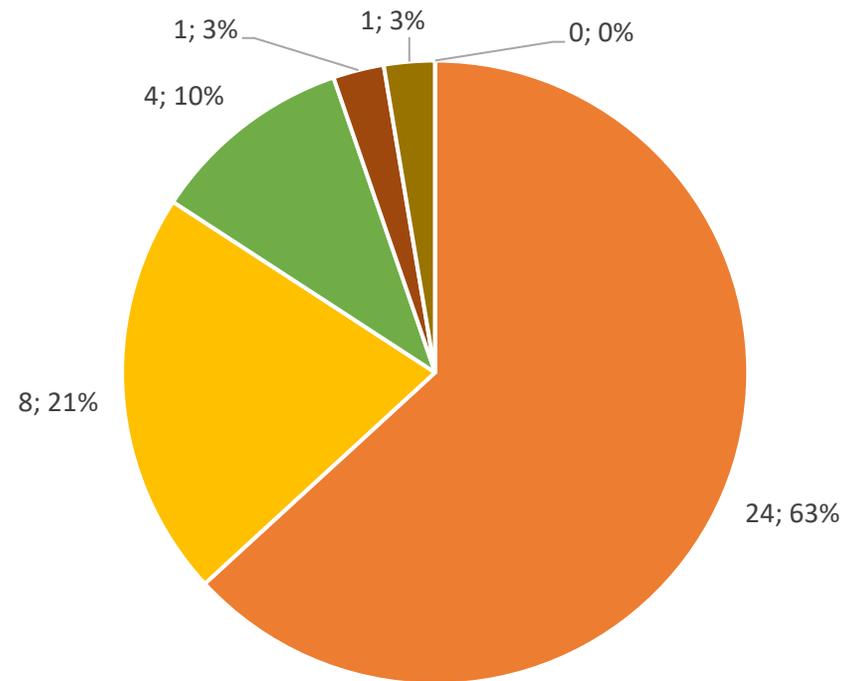
SESSÕES PREVISTAS E REALIZADAS

Sessões de leitura realizadas



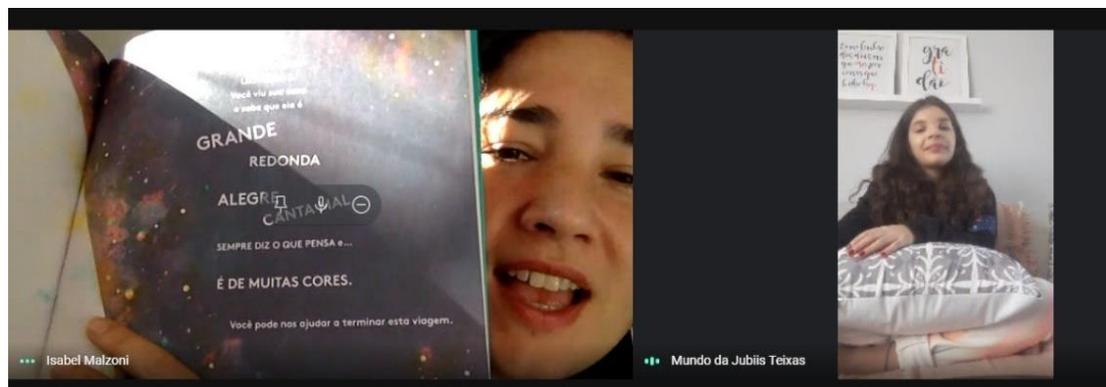
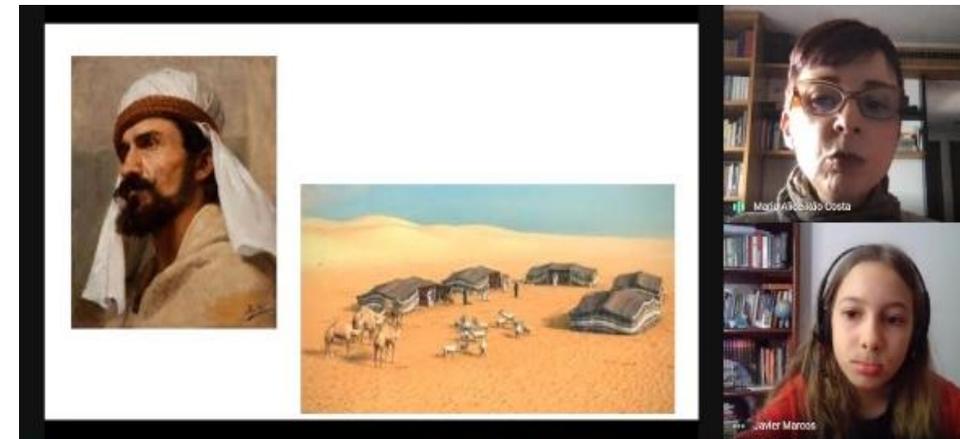
- **Total de sessões previstas: 52** (até sessão 5)
- Na primeira semana, **duas crianças da Amorim Lima não participaram das sessões**, uma delas porque não tinha autorização (não chegou a começar o programa, saiu na sequência); a outra porque não podia participar da sessão no horário previsto pela escola;
- A criança sem autorização na Amorim Lima foi substituída por uma criança na Alfredo Paulino
- Houve três substituições feitas por Ana Paula e seis sessões que não aconteceram por falta da criança.

GÊNEROS MAIS LIDOS



- Narrativas de ficção (p.e. romances, novelas, contos, crônicas, fábulas, histórias em quadrinhos, lendas etc.)
- Textos poéticos (p.e. poemas, cordel, letras de canção, parlendas, trava-línguas, quadrinhas etc.)
- Textos não-ficcionais/expositivos/científicos (p.e. artigos científicos, notas de enciclopédia, verbetes, notícias, reportagens etc.)
- Textos instrucionais e práticos (p.e. relatórios, classificados, receitas, instruções, regras, cartas de jogos, etc.)
- Textos dramáticos (p.e. peças de teatro, roteiros, esquetes etc)
- Narrativas visuais (livro-imagem, sem texto verbal)

RODADA DE BOAS SITUAÇÕES E OUTRAS NEM TANTO



BOAS SITUAÇÕES COMPARTILHADAS PELAS VOLUNTÁRIAS

AQUECIMENTOS: “Quebra-gelo” para criar espaço divertido, acolhimento com poesia, adivinhas, pegadinhas.

LIVROS ILUSTRADOS FUNCIONAM BEM Exemplo: livro ilustrado *Uma noite muito muito estrelada*. Sensibilização antes da leitura, estabelecendo relação com outras linguagens e obras artísticas.

CONTO A mouro torta foi bacana porque a criança conseguiu recuperar sozinha trechos da história e isso deu para a voluntária pistas importantes sobre como ela lê.

OUTRAS LINGUAGENS; Música, poemas musicados ou clips para introduzir a leitura principal ou para trazer após a leitura. exemplo: vídeo *Crianceiras, sobre a obra de* Manoel de Barros.

LEITURA SUGERIDA PELA CRIANÇA: como trava-línguas, contos, textos dramáticos já conhecidos.

PESQUISAS A PARTIR DE UMA LEITURA: Hiperlinks que ilustram o tema de um texto, busca por informações complementares sobre lugares e culturas menos conhecidas, por exemplo.

TEXTOS METALINGÜÍSTICOS: Livro *Para que serve o livro* funcionou bem porque tematizou o próprio objeto livro, a leitura e a escrita. Criança desejou começar a escrever um livro.

REPETIR UM LIVRO JÁ LIDO NAS SESSÕES MYRA DO ANO ANTERIOR É BOM OU RUIM?

Tendemos a avaliar positivamente essa busca espontânea da criança pela releitura de livros que marcaram, desafiaram, geraram boas conversas. As releituras podem trazer novas possibilidades de perceber aspectos antes não vistos e geram certa segurança em algumas crianças, que gostam de reencontrar o que lhes é familiar. As leituras nunca são as mesmas, assim como os leitores!

SITUAÇÕES QUE NÃO FUNCIONARAM TÃO BEM...

RECURSOS DIGITAIS Apreciação de ilustração e leitura de imagens, embora seja algo de que a maioria das crianças goste, fica prejudicado quando o suporte é a tela do celular (pouca nitidez, visualização ruim). → **Será conteúdo a ser abordado no próximo encontro de formação.**

FÔLEGO DE LEITURA DA CRIANÇA Livros não-ilustrados, em capítulos, mais extensos, como *Prezado Ronaldo, Os livros de Sayuri, e Meu pé de laranja lima*, nem sempre funcionaram bem (algumas crianças cansaram, desconversaram, não conseguiram acompanhar a leitura com o livro em mãos). → **Importante analisar caso a caso. Pode ter relação com outras questões, como o horário da sessão (muito cedo e a criança dormiu muito tarde).**

PRESSA PARA TERMINAR O LIVRO E INICIAR OUTRO Aconteceu com o livro de contos, *Por fora bela viola*. → **Pode indicar certa ansiedade (boa!) em conhecer os outros livros do kit, pode indicar, ainda, pouco envolvimento com uma ou outra história do livro, já que é uma coletânea.**

LINKS QUE “NÃO COLAM” Relação proposta pela voluntária entre o livro *Andarilhas*, organizado por Heloisa Prieto, e outro livro da mesma autora sobre bruxas e figuras mitológicas não provocou nenhum tipo de reação na criança. → **Estabelecer relações intertextuais e ampliar o repertório de autoras(es) conhecidas(os) são habilidades que buscamos desenvolver com as crianças ao longo de todo o ano. A dificuldade é natural nesse momento. Vale seguir com novas tentativas!**

LIVROS COM TEMAS COMPLEXOS O exemplo trazido foi *Nenhum peixe aonde ir*. → **Mesmo sendo um livro ilustrado, o tema é delicado e a criança desconversou e preferiu mudar de assunto. Reação que faz parte e deve ser respeitada.**

DICAS PARA UMA BOA MEDIAÇÃO DAS SESSÕES MYRA



- 1- Contemplar uma diversidade de gêneros, suportes, autoras(es) durante as sessões.
- 2- Ao selecionar o material a ser oferecido durante as sessões, ajustar as escolhas à faixa etária, sobretudo evitando conteúdo muito infantil, já que se tratam principalmente de pré-adolescentes.
- 3- Alternar o protagonismo na decisão do que será lido durante a sessão. É importante que a criança faça o exercício da escolha, ampliando seus critérios de seleção, assim como também se faz importante que o voluntário assuma algumas escolhas, já que tem uma visão mais ampla da totalidade das sessões.
- 4- Procurar um equilíbrio entre tempo de leitura feita pelo voluntário e pela criança.
- 5- Assumir o papel de mediador da leitura, considerando a importância de uma escuta atenta à recepção da leitura pela criança está, procurando equilibrar situações que provoquem conversas apreciativas e investigativas sobre o conteúdo lido, com situações de leitura fruição.
- 6- Evitar postura excessivamente didática nas propostas de leitura oferecidas às crianças. Por exemplo: nem sempre é necessário fazer a clássica pergunta “o que você entendeu da história ou desse trecho?”. Essa percepção virá ao longo das conversas e a partir de uma escuta apurada. Interrupções frequentes para fazer perguntas de verificação de leitura podem mais atrapalhar do que ajudar na compreensão leitora.
- 7- Como mediador, entender-se referência de comportamento leitor para a criança, o que implica em cuidar do modo como apresenta os livros, pensar nos comentários que faz ao longo da leitura e nos encaminhamentos que planeja para as conversas apreciativas.

AVISOS GERAIS

- **Formulário de autoavaliação:**

Preenchido via plataforma - enviado por e-mail

- **Datas da próxima formação:**

21/09, segunda – 20h às 21h30

23/09, quarta – 15h30 às 17h

- **Início do grupo ampliado:**

Semana de 28/09 a 02/10

- **Mudança na forma de acesso às sessões:**

Equipe Myra enviará um login e senha para utilização no momento de acessar o Google Meets